



A³P - ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

ESCOLA POLYTÉCNICA DO RIO DE JANEIRO – ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ – ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ

Boletim de divulgação da A³P – nº 164 – julho de 2008

Largo de São Francisco de Paula – nº 01 – Centro – Rio de Janeiro – Tel/Fax: (21) 2221-2936

CEP 20051-070

www.a3p.com.br e-mail: a3poli@superig.com.br a3p@poli.ufrj.br

A A³P COMEMORA SEUS 76 ANOS



Comemoração dos 76 anos da A³P

A A³P, para comemorar seu 76º aniversário como Associação de ex-alunos mais antiga da UFRJ, realizou no dia 11 de junho, dois eventos muito significativos.

Através da iniciativa do seu vice-diretor técnico-cultural, Engº Israel Blajberg, foi realizada a cerimônia de posse do Engº Pedro Carlos da Silva Telles (anteriormente consagrado pela nossa A³P como Engenheiro Eminente de 2007) na Academia de Historia Militar Terrestre do Brasil – AHIMTB.

A cerimônia foi presidida pelo Cel. Cláudio Moreira Bento, Presidente e Fundador da AHIMTB, e pelo Engº Heloi Moreira, Presidente da A³P. O Engº Israel Blajberg, membro da AHIMTB, foi o encarregado de receber o novo acadêmico admitido na Cadeira 25 - Pedro Calmon, por Elevação do 1º Ocupante, Professor Arno Wehling, a Acadêmico Emérito.

A AHIMTB realizou também uma homenagem a A3P com a entrega de um diploma pelos relevantes serviços prestados

pela Associação na preservação da memória dos feitos heróicos da FEB, bem como pela luta empreendida pela A3P na recuperação do histórico edifício, berço da Engenharia Brasileira

Após a cerimônia, os presentes tiveram a oportunidade de assistir a apresentação da palestra “As obras do Rei D. João VI”, ministrada pelo Engº Cesar Drucker, que abordou principalmente a evolução da arquitetura urbanística do Rio de Janeiro iniciada por D. João VI (segue abaixo um resumo desta palestra).

Já no final da tarde, foi servido um coquetel para a confraternização dos presentes.



Engº Israel –Engº Jacob - Prof. Heloi – Cel. Bento –Gen. Nery– Profº Silva Telles

“AS OBRAS DO REI D. JOÃO VI”

Resumo da palestra do Engº Cesar Drucker.

Agora que se festejam os 200 anos da chegada da Corte Portuguesa no Rio de Janeiro, fala-se nas importantes instituições que D. João VI criou aqui. Mas nós, engenheiros, queremos ressaltar as obras que foram realizadas para sediar aquelas instituições, a urbanização da cidade e os serviços públicos criados. Eles participaram da transformação do Rio de Janeiro de acanhada cidade colonial em cidade com uma fisionomia de Sede de Reino.

Todos os viajantes do início do século XIX comentam, junto com a beleza do local, as casas precárias, ruas estreitas sem calçamento e as lagoas que impediam a expansão da cidade. É verdade que já tinham sido construídas importantes obras, como o Aqueduto dos Arcos, e construções religiosas, como o Convento de S. Antonio, que está completando 400 anos.

Logo que chegou, D. João VI criou a Intendência Geral de Policia, que além da Justiça tinha a responsabilidade sobre as residências e as obras; foi o embrião da Prefeitura. Ele nomeou

para Intendente, Paulo Fernandes Viana, que pode ser considerado o primeiro Secretário de Obras do Rio.

Logo nas primeiras medidas tomadas pela Coroa, a abertura dos portos e a suspensão da proibição de indústrias impulsionaram o comércio. Junto com o estímulo à imigração e a autorização para imprensa, a população quase dobrou naqueles 13 anos.

Para atender à ampliação da área da cidade, o Intendente aterrou as lagoas, derrubando vários morros: abriu ruas mais largas, e melhorou as que existiam. Ele instalou a primeira iluminação pública, 500 lampiões a óleo de baleia.

A primeira construção para indústria foi a Fabrica de Pólvora, na fazenda onde também foi instalado o Jardim Botânico, da qual existem o portal, muro e a Casa dos Pilões.

O abastecimento d'água, que era feito por chafarizes, foi muito

ampliado. Foram construídos 6, dos quais 3 ainda estão em pé: o da Rua Frei Caneca, o da Rua Riachuelo e a Bica da Rainha no Cosme Velho.

D. João VI instituiu 4 Academias, 2 das quais ainda podem ser vistas. A Academia Real Militar, no Largo de São Francisco de Paula, uma transformação da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho de 1792, tornou-se a Escola Politécnica, hoje no Fundão. Mas o prédio está todo lá. Da Escola de Belas Artes restou o portal, que foi removido para o Jardim Botânico. As outras duas Academias Reais foram a de medicina e a naval.

A primeira biblioteca, formada com os 13.000 livros, trazidos de Lisboa, foi instalada numa parte do Convento do Carmo que ainda hoje pode ser vista na Rua do Carmo quase esquina da Rua Sete de Setembro. Ela foi sucedida pela Biblioteca Nacional na Av. Rio Branco. Foi autorizada a construção do grande, para seu tempo, Teatro S. João, onde hoje está o Teatro João Caetano na Praça Tiradentes.

Mas a única obra que ficou até hoje no mesmo local com o mesmo fim foi o Jardim Botânico, cartão postal da cidade, e

com suas palmeiras imperiais, é um símbolo do novo status que o Rio passou a ter.



Engº Cesar Drucker

"ASSISTÊNCIA AOS ANTIGOS ALUNOS"

Prof. Aimone Camardella

Parece um pouco pretensioso falar em "Assistência aos antigos alunos" considerando que todo profissional, graduado em nossa Escola Politécnica, tem, em geral, o seu "lugar ao sol", ocupando posições razoavelmente remuneradas nos ambientes de trabalho.

Mas, não só a remuneração é fundamental no âmbito de qualquer profissão. Há que se pensar também no espírito de convivência, de solidariedade, de proteção às estruturas materiais e sociais que mantêm o status de uma comunidade integrada dos mesmos propósitos técnicos, científicos, administrativos, econômicos, financeiros, e porque não dizer políticos, que garantam a Soberania Nacional.

Dentro das suas áreas de atuação, a Engenharia é um dos exemplos mais representativos deste acervo de atividades, que constituem a base do fortalecimento do viver e conviver do ser humano. A Construção, o Urbanismo, a Comunicação, o Transporte, o Desenvolvimento Energético, a Proteção Climática, a Estrutura, a Geológica, o Desenvolvimento Rural, etc, são áreas representativas da Engenharia Civil, Mecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Metalurgia, Arquitetura, Agronomia, Química, etc.

São tantas as áreas abrangentes que, atualmente, já se vai tornando difícil estabelecer os Currículos Básicos de Formação, ou Graduação dadas as interfaces entre tais modalidades ou atividades profissionais da Engenharia.

Entidades, como a A3P - Associação dos Antigos Alunos da Politécnica - são muito necessárias porque elas congregam profissionais de experiência nessas áreas, e que podem transmiti-la aos alunos graduandos.

Este encontro de profissionais atuantes com os alunos de graduação, certamente trará imensos benefícios a ambos os lados; aos primeiros porque se vão atualizando e colaborando para os currículos em evolução; e aos alunos, obviamente, na abertura de suas mentes para os seus futuros profissionais.

Para isso, é preciso que a A3P crie Programas que objetivem essa aproximação. Como se sabe, atualmente, a inteligência artificial cresce e pode motivar o surgimento de novos paradigmas da construção do conhecimento. "Modus in rebus", assim como a internet fornece conhecimento ou informação ou ambos, a A3P poderia aumentar as suas atividades, como veículo complementar que é de "conhecimento ou informação ou ambos", através, por exemplo, de Cursos, Palestras Específicas, Apresentações Visuais, Boletins Científicos, Técnicos ou Visuais de orientação etc.

Todas estas possibilidades, como se vê, interessam a toda a comunidade de engenharia, graduados ou graduandos,

principalmente os primeiros, com sua experiência prática e objetiva. Há que se considerar que a humanidade tem enorme carência da inteligência artificial, que efetive as aproximações inter e multi culturais, apesar do grande desenvolvimento da mídia e outras atividades de divulgação.

O virtualismo do mundo moderno tem modificado muito as atividades de todas as profissões, principalmente a Engenharia. O mercado liberal, ou virtual, maior beneficiário da nova mídia, preconiza novos trunfos educacionais, que procurem acompanhar tal evolução. O mercado exige sofisticação recrudescente, entretanto muitas vezes busca-se a quantidade rentável de alunos, e não a sua formação mais qualitativa, objetivando as novas tecnologias.

Não se trata de crítica específica, mas apenas um modo de lembrar a perceber tais mudanças, que vem sofrendo rapidamente com o tempo. As crianças, por exemplo, assumem as novas tecnologias digitais, como se fossem parte de seus corpos e mentes.

Portanto, é inteligente inserir o uso, por exemplo, do computador de modo pedagógico, como apoio tanto para o aluno quanto para o professor, sem desprezar, no entanto, o raciocínio lógico.

A atualização e o aprimoramento do professor, por exemplo, é imprescindível, sob pena de criar um espaço, ou um "buraco escuro", no mundo digital. É preciso saber conciliar o uso da internet com o uso do livro; ambos são importantes, e a sua devida manipulação cabe ao professor. De modo algum, o livro pode ser substituído pela internet!

Atualmente, já vários Projetos estão em andamento na A3P. Aprimorar e acelerar tais Projetos são objetivos importantes. De passagem, vale lembrar que o Prédio da Escola Politécnica, no Largo de São Francisco, constituiria o Fórum importante para essas atividades. A Associação de Ex-Alunos, em outros países, possui credenciais de Órgão ativo e respeitado nos meios culturais e profissionais. Felizmente, no momento, já se conta com a capacidade e intenção dos respectivos Diretores das duas principais Entidades envolvidas no problema: Escola Politécnica e A3P.

Quanto à primeira, vale lembrar o excelente trabalho, iniciado pelo nosso Presidente Heloi, quando Diretor daquela Escola, ao constituir o Espaço Politécnico na Cidade Universitária, o que representa, sem dúvida, um grande passo para justificar a nossa proposição de se incentivar, cada vez mais, a "Assistência aos Antigos Alunos".

Vamos trabalhar nesse sentido?

EMPRESA JUNIOR FLUXO DE ENGENHARIA COMPLETOU MAIS UM ANO DE EXISTÊNCIA



Colaboradores da V Semana Fluxo de Engenharia

A Fluxo é uma empresa de consultoria que está completando 15 anos de existência esse ano. A iniciativa que partiu da articulação de alguns estudantes da Escola Politécnica com estudantes de São Paulo, de informática da UFRJ e da decania, vem dando certo há 15 anos. Isso se deve a união de professores, alunos e da Escola Politécnica, ambos comprometidos em ampliar o universo de formação dos futuros engenheiros expandindo-o além do aprendizado teórico compartilhado pelos alunos nas salas de aula.

A Empresa que se insere na categoria de empresa Junior, busca além da prestação de serviços a sociedade, oferecer aos estudantes de engenharia da UFRJ, uma maior proximidade com as técnicas e conhecimentos específicos da sua área de atuação. Assim, o aprendiz tem a oportunidade de assimilar competências importantes para o mercado de trabalho tais como empreendedorismo, liderança, pró atividade e técnicas de negociação, além de conseguir incorporar desembaraço para a resolução de problemas e dificuldades que emergem diariamente no funcionamento de uma empresa.

A Fluxo se lança no mercado com o objetivo de atender a sociedade com a prestação de serviços nas diversas competências de engenharia, tais como: desenvolvimento de banco de dados, plantas e desenhos técnicos, pesquisas de mercado entre outras atividades, atrelando-os ao espírito empreendedor de jovens estudantes universitários.

Além dos serviços prestados, a Fluxo desenvolve trabalhos sociais calcados no atendimento a necessidades imediatas de uma população carente. Os 12 projetos sociais realizados anualmente, durante o período trainee, incluem o fornecimento de alimentos, roupas e brinquedos além de doações de sangue. A Fluxo planeja também realizar, para esse ano, projetos de engenharia com fins sociais, ou seja, a custo zero, aproveitando uma parceria da Escola Politécnica com a prefeitura de São José do Vale do Rio Preto.

Apesar dos estagiários internos da equipe não receberem remuneração alguma, o presidente da Fluxo, Estevão Mano, argumenta que o aprendizado e a experiência que a Fluxo propicia agregam muito mais valor ao estudante. "Aqui cultivamos a idéia de que dentro da empresa júnior você não fica rico, você fica mais caro", ou seja, segundo Estevão, a participação do universitário em uma Empresa Junior, durante o período de graduação, propicia um diferencial quanto a escolha de profissionais durante uma entrevista, por exemplo. O mercado, portanto, terá que se adequar as exigências de um profissional de qualidade e experiente.

A realização do Processo de Admissão de Membros Efetivos (PAME), que ocorre duas vezes por ano, foi programada para

os dias 20 e 21 de maio esse semestre. O Processo de admissão implica que o candidato deverá ser aprovado em três seleções. A primeira constitui-se em uma prova e uma redação já a segunda é realizada uma dinâmica de grupo e na etapa final os candidatos participarão de uma entrevista. O PAME abre seu processo de seleção a todos aqueles graduandos de engenharia da Escola Politécnica que desejarem participar dessa grande oportunidade. Para mais informações acesse o site www.fluxo.poli.ufrj.br.

A V Semana Fluxo de Engenharia

A Fluxo organiza anualmente a Semana Fluxo de Engenharia. Esse ano, a V Semana Fluxo foi realizada nas instalações da Escola Politécnica nos dias 8, 9, 10 e 11 de abril e teve a A³P como colaboradora dessa importante realização. O evento contou com a participação de mais de 800 inscritos dos cursos de engenharia assim como estudantes da faculdade de física, nutrição, farmácia, química, entre outros. Os participantes têm acesso a palestras, mini-cursos, workshops e visitas técnicas que foram estruturadas de modo a permear o tema central da Semana, "Engenheiro, o profissional de todas as áreas: da Tecnologia ao mundo dos negócios". A intenção da criação da Semana Fluxo é poder passar conhecimento de modo a mostrar como está o mercado de trabalho e complementar o ensino lecionado nas salas de aula dando noções de liderança, negociação, mercado de ações e mostrando aos alunos o dia-a-dia do mundo empresarial.

Festa de 15 anos

A Fluxo realizou no dia 26 de abril, uma cerimônia de comemoração pelos seus 15 anos de existência. A cerimônia contou com a presença de membros, ex-membros, trainees, empresários juniores do Rio, a Diretoria da Federação de Empresas Juniores do Rio de Janeiro (Rio Junior), além do Professor Walter Suemitsu, decano do CT, professor Mario Petzhold, decano que ajudou a fundação da Fluxo, o Professor Heloi e Augusto Antoun, presidente e fundador da Fluxo. Durante o evento, falou-se sobre a importância da Fluxo, sua representatividade e sua participação ao longo dos anos. No final houve uma homenagem ao Clube de Engenharia, a ex-membros, professores, e Decania pela ajuda e apoio prestados desde a fundação da Fluxo além de um coquetel com direito a bolo e velinha de 15 anos.



Ex-membros, membros e diretores da Fluxo

Bianca Mina

ENGENHEIROS PROPÕEM CAMPANHA À ABI

Site da ABI (www.abi.org.br)

O Presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro e da A³P, Heloi Moreira, propôs à ABI, nesta quinta-feira, dia 26 de junho, o lançamento da campanha “O pré-sal é nosso”, para defender que as reservas de petróleo descobertas em águas submarinas, a uma profundidade de dois a sete quilômetros, sejam objeto de exploração pelo Brasil, por meio da Petrobras, sem concessão a empresas e interesses estrangeiros. A sugestão foi feita na sede do Clube de Engenharia, no Centro do Rio, durante almoço realizado em homenagem ao centenário da ABI e à Associação dos Antigos Alunos das Politécnicas, a mais antiga agremiação de ex-alunos da UFRJ.

À mesa estiveram o presidente da A³P, Heloi Moreira, o presidente da ABI, Maurício Azêdo, os Diretores da ABI, Estanislau Alves de Oliveira, Paulo Jerônimo de Souza e Pery Cotta, e o primeiro vice-presidente da A³P, Leo Fabiano. O mestre de cerimônias da sessão foi o engenheiro Bernardo Griner, um dos mais antigos e influentes membros do Conselho Diretor do Clube de Engenharia.

Ao agradecer a homenagem, o Presidente da ABI declarou: — A Casa fica desvanecida com essa manifestação, porque o Clube de Engenharia é reconhecidamente um dos mais importantes institutos técnicos e culturais do País, que honra o legado de eminentes engenheiros, como Paulo de Frontim, que foi um dos restauradores do Rio de Janeiro, no princípio do século passado, ao lado de Pereira Passos.

Maurício Azêdo lembrou também que entre os dirigentes da ABI figurou Líbero Osvaldo de Miranda, que era engenheiro e tornou-se Presidente com o inesperado falecimento de Danton Jobim, em 1978. Desafortunadamente, Líbero faleceu menos de dez dias depois de assumir a Presidência. Foram mencionadas ainda figuras excepcionais do Clube de

Engenharia, que contribuíram para a definição de uma política de defesa permanente da engenharia nacional, como Maurício Joppert da Silva, que presidiu a instituição no fim dos anos 50.

A igualmente permanente defesa que a ABI faz das liberdades públicas, em especial à liberdade de imprensa, e sua participação ativa na luta pela anistia ampla e irrestrita e pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte nos anos de 1987 e 1988, foram também lembradas por Maurício Azêdo, bem como o movimento pela restauração da ética na Presidência da República, com a decretação do *impeachment* de Fernando Collor de Mello, aprovado pela Câmara dos Deputados, com base na petição que teve como primeiro signatário Barbosa Lima Sobrinho, Presidente da ABI e patriarca da entidade.

A menção a Barbosa Lima Sobrinho foi saudada com aplausos pelas dezenas de engenheiros e arquitetos que participaram do ato. Em seguida, houve nova manifestação de aplausos ao jornalista, quando Heloi Moreira referiu-se a ele em seu discurso em homenagem à ABI.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Clube de Engenharia uma placa comemorativa pelo seu centésimo aniversário, com os seguintes dizeres:

“O Clube de Engenharia, entidade centenária, vem saudar a ABI — Associação Brasileira de Imprensa, casa de Barbosa Lima Sobrinho, por seus cem anos de luta em defesa da liberdade de imprensa e da democracia. Nossas entidades estão sempre presentes, lado a lado, em defesa das grandes causas nacionais.

Heloi Moreira, Presidente do Clube de Engenharia

CONSELHO DE MINERVA HOMENAGEOU A A³P

A A³P foi homenageada pelo Conselho de Minerva no dia 07 de maio em decorrência dos seus 76 anos de existência – a mais antiga associação de ex-alunos da UFRJ. O Conselho de Minerva foi fundado em 19/03/1999 e reúne professores, alunos e ex-alunos da UFRJ, tendo como principal missão a luta pela educação. O Presidente Heloi Moreira, ao receber a homenagem em nome da nossa instituição, afirmou que a missão maior da A³P é apoiar a Escola Politécnica, por intermédio das iniciativas da Direção, dos docentes e dos seus alunos.

O Prof. Heloi convidou o Diretor da Escola Politécnica, Prof. Ericksson Rocha e Almendra, o ex-aluno e ex-professor Luis Felipe Pierre e o ex-aluno Armando Costa Vieira Júnior, que também estavam presente, a receberem com ele a placa comemorativa da homenagem.

PROF. WALTER MANNHEIMER É HOMENAGEADO PELO CNPq.

Ao comemorar 57 anos de apoio à C&T no dia 30 de abril de 2008, o CNPq homenageou dez pesquisadores com o diploma de Pesquisador Emérito, como reconhecimento ao trabalho daqueles que dedicaram uma vida inteira à pesquisa e à formação de recursos humanos qualificados, tornando-se personagens fundamentais para as conquistas alcançadas pelo país. Um dos homenageados na área da engenharia foi o Prof. Walter Arno Mannheimer, Professor Emérito da UFRJ por indicação da Congregação da Escola Politécnica.

A A³P parabeniza o Prof. Mannheimer por essa justa homenagem recebida.

PRÓXIMAS ATIVIDADES DA A³P

A A³P deverá promover em setembro, a homenagem que já é tradicional, aos melhores alunos da Escola Politécnica no ano de 2007. Serão homenageados os alunos de maior CRA em cada habilitação. Com esta homenagem, a A³P procura incentivar os alunos da Escola a se dedicarem ao estudo e conseguirem as melhores notas valorizando os seus currículos. E ainda este ano, deverá ser escolhido um nome para ser homenageado como Engenheiro Eminente. A dificuldade maior nessa escolha é a quantidade de engenheiros merecedores desta homenagem.

Uma atividade importante que também está nas cogitações da diretoria da A³P, é a realização de cursos de curta duração sobre os temas de mais interesse no momento. Já há vários cursos que estão sendo cogitados e brevemente serão divulgados.

DIRETORIA DA A³P

Presidente da A³P: Heloi Jose Fernandes Moreira
1º vice – presidente: Léo Fabiano Baur Reis
2º vice- presidente: Ericksson Rocha e Almendra
Diretor Administrativo: Silvio de Souza Lima
Vice Diretor administrativo: Cleofas Paes de Santiago
Diretor 1º Tesoureiro: Gehrard Vasco Weiss
Diretor 2º Tesoureiro: Henri Uziel
Diretor Técnico Cultural: Fernando Artur Brasil Danziger
Vice Diretor Técnico Cultural: Israel Blajberg
Diretor Social: Eduardo Linhares Qualharini

VISITE O NOSSO SITE: WWW.A3P.COM.BR